

ANEXO II – PROJETO PEDAGÓGICO

1 – IDENTIFICAÇÃO

1.1 – DA INSTITUIÇÃO FEDERAL:			
Nome da instituição: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA – CAMPUS SANTO AUGUSTO - RS			
CNPJ: 10.662.072/0001-58			
Nome do Reitor(a): CARLOS ALBERTO PINTO DA ROSA			
Endereço da reitoria ou unidade sede: Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova			
Bairro: Camobi	Cidade: Santa Maria	Estado: Rio Grande do Sul	CEP: 97.110-060
Telefones (comercial e celular): (55) 3226 1603	Fax: (55) 3226 1603	Página na internet (home page): www.iffarroupilha.edu.br	
Endereço eletrônico (e-mail): capr@iffarroupilha.edu.br ; gabreitoria@iffarroupilha.edu.br			
Nome do Diretor(a) Geral de Campus: Orildo Luis Batistel			
Campus que dirige: Santo Augusto – RS		CPF: 44321392004	
Identidade: 1049845331 – SJS/RS		Mandato Início: 03/09/2009	Término:
Endereço do campus: Fábio João Andolhe 1100			
Bairro: Floresta	Cidade: Santo Augusto	Estado: RS	CEP: 98590-000
Telefones (comercial e celular): (55)37813555	Fax: (55)37813555	Endereço eletrônico (e-mail): direção@sa.iffarroupilha.edu.br	

1.2 – DO MUNICÍPIO (repetir este quadro para cada município parceiro)Prefeitura Municipal de:
CORONEL BICACO**Nome do Prefeito:**
ROBERTO ZANELAMandato:
Início: 01/01/2009 Término: 31/12/2012 CNPJ:
87613154/0001-37Endereço da Prefeitura:
RUA 14 DE ABRIL, 100

Bairro: Centro Cidade: Coronel Bicaco Estado: RS CEP: 98580000

Telefones: (55) 3557-1175 Fax: (55) 3557-1155 Endereço eletrônico (e-mail): pmbicaco@redemeganet.com.br**Nome do Secretário Municipal de Educação:**
LUIZ EMLIO NUNES CARPES

CPF: 429.528.670-20 Endereço da Secretaria: RUA 14 DE ABRIL, 100

Bairro: Centro Cidade: Coronel Bicaco Estado: RS CEP: 98580-000

Telefones (comercial e celular): (55)35571192 Fax: (55) 3557-1155 Endereço eletrônico (e-mail): gabeduca@celbicaco.com.br, lecarpes@brturbo.com.br**1.2 – DO MUNICÍPIO (repetir este quadro para cada município parceiro)**Prefeitura Municipal de:
SANTO CRISTO**Nome do Prefeito:**
JOSÉ LUIS SEGERMandato:
Início:01/01/2009 Término: 31/12/2012 CNPJ:
87.612.818/0001-43Endereço da Prefeitura:
RUA 25 DE JULHO, 133

Bairro: CENTRO	Cidade: SANTO CRISTO	Estado: RS	CEP: 98960-000
Telefones: (55)3541-1005	Fax: (55)3541-1500	Endereço eletrônico (e-mail): administracao@santocristo.rs.gov.br	
Nome do Secretário Municipal de Educação: MARLI SCHMIDT KREUTZ			
CPF: 356.974.230-04		Endereço da Secretaria: RUA 25 DE JULHO, 133	
Bairro: CENTRO	Cidade: SANTO CRISTO	Estado: RS	CEP: 98960-000
Telefones (comercial e celular): (55)3541-1875	Fax: (55)3541-1500	Endereço eletrônico (e-mail): educacao@santocristo.rs.gov.br	
1.2 – DO MUNICÍPIO (repetir este quadro para cada município parceiro)			
Prefeitura Municipal de: TENENTE PORTELA			
Nome do Prefeito: CLAIRTON CARBONI			
Mandato: Início: 01/01/2009		Término: 31/12/2012	
		CNPJ: 87.613.089/0001-40	
Endereço da Prefeitura: PRAÇA TENENTE PORTELA, 23			
Bairro: Centro	Cidade: Tenente Portela	Estado: RS	CEP: 98500000
Telefones: (55)35511454	Fax: (55)35511333	Endereço eletrônico (e-mail): administrativo@tenenteportela.rs.gov.br	
Nome do Secretário Municipal de Educação: BELONI ZERBIELLI			
CPF: 275952850-20		Endereço da Secretaria: PRAÇA TENENTE PORTELA, 23	

Bairro: Centro	Cidade: Tenente Portela	Estado: RS	CEP: 98500000
Telefones (comercial e celular): (55)35511310	Fax: (55)35511333	Endereço eletrônico (e-mail): educa@tenenteportela.rs.gov.br	
1.2 – DO MUNICÍPIO (repetir este quadro para cada município parceiro)			
Prefeitura Municipal de: TRÊS PASSOS			
Nome do Prefeito: CLERI CAMIOTTI			
Mandato: Início: 01/01/2009		Término: 31/12/2012	
CNPJ: 87.613.188/0001-21			
Endereço da Prefeitura: Av. Santos Dumont, N° 75			
Bairro: Centro	Cidade: TRÊS PASSOS	Estado: RS	CEP: 98.600-000
Telefones: (55) 35221200	Fax: (55) 35223295	Endereço eletrônico (e-mail): pntp@trespassos-rs.com.br	
Nome do Secretário Municipal de Educação: DALMIRO VOLNEI SILVA			
CPF: 190.346.520-68		Endereço da Secretaria: Av. Santos Dumont, N° 75	
Bairro: Centro	Cidade: TRÊS PASSOS	Estado: RS	CEP: 98.600-000
Telefones (comercial e celular): (55) 35223000, (55) 96412100	Fax: (55) 35223295	Endereço eletrônico (e-mail): educa@trespassos-rs.com.br dalmirosilva@terra.com.br	
1.4 – DOS RESPONSÁVEIS PELO PROJETO:			
Nome do responsável GERAL pelo projeto na instituição da rede federal: TARCISIO SAMBORSKI			

Campus ou unidade de ensino onde está lotado: Santo Augusto		Cargo/função: Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico/ Diretor da Extensão	
Matrícula SIAPE: 1605304		CPF: 711.627.470-72	
Endereço: Rua Amador Alves da Silva,391			
Bairro: São Francisco	Cidade: Santo Augusto	Estado: RS	CEP: 98590-000
Telefones (celular e comercial) (55) 37813555, (55) 99268192		Fax: (55) 37813555	Endereço eletrônico (e-mail): ts@sa.iffarroupilha.edu.br
Nome do responsável pela atividade de FORMAÇÃO CONTINUADA dos profissionais envolvidos: OSMAR LOTTERMANN			
Campus ou unidade de ensino onde está lotado: Santo Augusto		Cargo/função: Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico/ Coordenador cursos técnicos	
Matrícula SIAPE: 1669350		CPF: 584.920.380-04	
Endereço: Rua Pedro Prates, 848			
Bairro:	Cidade: Santo Augusto	Estado: RS	CEP: 98590-000
Telefones (celular e comercial) (55) 37813555, (55) 96417844		Fax: (55) 37813555	Endereço eletrônico (e-mail): osmar@sa.iffarroupilha.edu.br
Nome do responsável pela atividade CURSO PROEJA FIC: MARILÉIA GOLLO DE MORAES			
Campus ou unidade de ensino onde está lotado: Santo Augusto		Cargo/função: Técnico em Assuntos Educacionais	
Matrícula SIAPE: 1669092		CPF: 906.321.500-25	
Endereço: Rua Amador Alves da Silva,361			
Bairro:	Cidade:	Estado:	CEP:

São Francisco	Santo Augusto	RS	98590-000
Telefones (celular e comercial) (55) 37813555	Fax: (55) 37813555	Endereço eletrônico (e-mail): marileia@sa.iffarroupilha.edu.br	
Nome do responsável pela atividade PRODUÇÃO DE MATERIAL PEDAGÓGICO: MÁRCIA M. BRISCH SCHNEIDER			
Campus ou unidade de ensino onde está lotado: Santo Augusto		Cargo/função: Pedagoga	
Matrícula SIAPE: 1637743		CPF: 724735680-49	
Endereço: Rua Uruguai,1361			
Bairro: Glória	Cidade: Santo Augusto	Estado: RS	CEP: 98590-000
Telefones (celular e comercial) (55)37813555, (54) 99679402	Fax: (55) 37813555	Endereço eletrônico (e-mail): pedagoga@sa.iffarroupilha.edu.br	
Nome do responsável pela atividade MONITORAMENTO, ESTUDO E PESQUISA: MARILÉIA GOLLO DE MORAES			
Campus ou unidade de ensino onde está lotado: Santo Augusto		Cargo/função: Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	
Matrícula SIAPE 1669092		CPF: 906.321.500-25	
Endereço: Rua Amador Alves da Silva,361			
Bairro: São Francisco	Cidade: Santo Augusto	Estado: RS	CEP: 98590-000
Telefones (celular e comercial) (55) 37813555	Fax: (55) 37813555	Endereço eletrônico (e-mail): marileia@sa.iffarroupilha.edu.br	

2 – PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO PROEJA FIC

2.1 – Formação Inicial e Continuada / Qualificação Profissional pretendida:

Curso de formação inicial e continuada em gestão agropecuária integrado ao ensino fundamental na modalidade de EJA

2.2 – Contextualização da(s) localidade(s) onde ocorrerá o curso

O projeto visa atender alguns municípios da Região Noroeste do Rio Grande do Sul, os quais são:

- O município de Coronel Bicaco possui uma área de 492,1 km² e conta com uma população estimada de 8002 habitantes (conforme dados da FEE – Fundação de Economia e Estatística).
- O município de Tenente Portela possui uma área de 338,1 km² e conta com uma população estimada de 14142 habitantes (conforme dados da FEE – Fundação de Economia e Estatística).
- O município de Santo Cristo possui uma área de 366,9 km² e conta com uma população estimada de 14513 habitantes (conforme dados da FEE – Fundação de Economia e Estatística).
- O município de Três Passos possui uma área de 268,4 Km² e conta com uma população estimada de 23.896 habitantes (conforme dados da FEE – Fundação de Economia e Estatística).

2.3 – Justificativa pela escolha da formação inicial e continuada / qualificação profissional (até 5 linhas):

Grande parcela da população da região reside no meio rural, e em virtude disso, muitos não conseguiram concluir seus estudos. Desta forma, sendo incluídos precariamente na sociedade, inclusive do mundo de trabalho. Nesse sentido, o PROEJA – FIC tem como proposta reintegrar os jovens e adultos trabalhadores ao ambiente escolar, visando assim, à melhoria da condição social e da qualidade de vida, e ainda, atender as exigências técnicas exigidas pelo mundo de trabalho.

2.4 – Objetivos do curso (até 5 linhas):

- Criar parceria entre Municípios e Rede Federal de Ensino com vistas a oferecer ensino de qualidade às camadas populares;
- Oportunizar aos jovens e adultos a conclusão de seus estudos;
- Certificar os alunos com a formação técnica integrada ao ensino fundamental, relacionando a teoria e a prática profissional;
- Desenvolver a autonomia e a capacidade empreendedora de modo que o profissional tenha visão de novas oportunidades de trabalho e geração de emprego e renda, fomentando assim o surgimento de novos empreendimentos.

2.5 – Carga horária total: 1400 h	2.5.1 – Carga horária da formação geral: 1200 h	2.5.2 – Carga horária da formação inicial e continuada / qualificação profissional: 200 h
2.6 – Duração do curso em meses: 30	2.7 – Quantidade de vagas ofertadas: 120	2.8 – Quantidade de turmas ofertadas: 4
2.9 – Requisito de escolaridade para acesso ao curso: Séries Iniciais do Ensino Fundamental		
2.10 – Descrição da forma de acesso / processo de seleção que será utilizado (até 10 linhas): Como o curso visa integrar uma parcela da população que foi excluída do processo educacional, a inscrição será pública e gratuita na Secretaria de Educação de cada município participante, que estabelecerá parcerias na comunidade para a sensibilização da mesma; A seleção dos interessados será baseada nos seguintes critérios: a) maior tempo de afastamento da escola; b) idade (dando preferência aos mais velhos); c) afinidade com a atividade agropecuária, objeto da formação profissional; d) participação em outros programas governamentais como Crédito Fundiário, PRONAF investimento e custeio, etc. * Em casos de evasão no início das atividades as vagas geradas poderão ser preenchidas com o ingresso de suplentes.		
2.11 – Perfil profissional do egresso do curso (até 15 linhas): O egresso do curso deverá ter adquirido e aprimorado competências que lhes proporcione mais chances de inserção no mundo do trabalho. Que seja capaz de construir conhecimentos, habilidades e valores que transcendam os espaços formais da escolaridade e o conduzam à realização de si mesmo e ao reconhecimento do outro como sujeito. Espera-se que o aluno desenvolva a capacidade de aprender tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e cálculo. Ainda, a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade. No âmbito da formação profissional, espera-se que o egresso tenha domínio das mudanças que acontecem na esfera da produção agropecuária especialmente nos aspectos pertinentes à qualidade dos alimentos, sustentabilidade ambiental da produção e desenvolvimento de formas cooperadas e solidárias de produção. E ainda tenha os conhecimentos básicos necessários para a sua inclusão digital.		
2.12 – Critério de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores (até 15 linhas): As partes envolvidas com o planejamento do Curso entendem que pelo currículo ser integrado, o aluno deveria cursar todos os componentes curriculares do Ensino Fundamental. No entanto, a legislação garante que estudos concluídos com êxito são inquestionáveis. Sendo assim, quando houver um pedido de aproveitamento de estudos a coordenação do curso fará a análise e referido deferimento se atender a legislação vigente.		

2.13 – Critérios de avaliação da aprendizagem (até 15 linhas):

A avaliação é um processo que ocorre durante a aprendizagem e, portanto, deve ser processual, contínua e cumulativa. A avaliação se desenvolve a partir do diagnóstico que educandos e educadores realizam sobre a prática do ensinar e do aprender. Nesse sentido, a auto-avaliação também faz parte do processo avaliativo.

Nessa concepção de avaliação, os critérios devem ser coerentes com os conteúdos numa dimensão cognitiva, procedimental e atitudinal. Conteúdos na área cognitiva e procedimental: domínio dos conhecimentos e habilidades específicos de cada área. Quanto aos conteúdos atitudinais: frequência, participação nas diferentes atividades propostas, comprometimento com a proposta do curso: capacidade de trabalhar em equipe, responsabilidade e pontualidade na entrega dos trabalhos, finalidade social do trabalho, ética profissional e respeito aos recursos naturais. Para a avaliação dos referidos conteúdos serão adotados instrumentos próprios: observações e registros, avaliações escritas (coletivas e individuais), portfolio contendo os trabalhos mais significativos produzidos pelo aluno, os relatórios de avaliação e auto-avaliação e trabalho de conclusão de curso (a definir).

Durante o processo serão divulgados resultados parciais através de relatórios de avaliação, para que haja possibilidade de recuperação dos conteúdos cognitivos, procedimentais e atitudinais. Ao final do curso, o aluno será considerado apto se atingir os objetivos propostos.

2.14 – Descrição das instalações e equipamentos que deverão ser utilizados no curso:**2.14.1 – Instalações:**

Para o bom andamento do curso será disponibilizada para as turmas do PROEJA FIC a infra-estrutura existente no campus Santo Augusto e dos municípios participantes.

2.14.1.1 – Salas de aula (até 4 linhas):

No Instituto Federal – Campus Santo Augusto, existe nove salas de aula capazes de comportar 40 alunos, além disso, cada município disponibilizará uma sala de aula que atende todas as demandas exigidas.

2.14.1.2 – Laboratórios (até 12 linhas):

Para a realização do curso, as prefeituras que dispõem de laboratórios de informática, irão ceder esse espaço para a realização das aulas de informática. Para as outras turmas será utilizado o laboratório do campus Santo Augusto. Além disso, o campus dispõe de laboratórios voltados para a formação técnica nas áreas de alimentos e agropecuária os quais estarão a disposição do PROEJA FIC.

2.14.1.3 – Biblioteca (até 5 linhas):

A turma do PROEJA FIC terá a disposição a biblioteca do campus Santo Augusto, assim como as bibliotecas municipais e das escolas municipais envolvidas no projeto.

2.14.1.4 – Estrutura administrativa- financeira (até 5 linhas):

A administração financeira do projeto será realizada por uma comissão. Esta comissão será composta pelo responsável geral do programa, o responsável da formação continuada, responsável pelo curso PROEJA FIC, pelo responsável pela Produção de Material Pedagógico, pelo responsável ao Monitoramento, Estudo e Pesquisa, ainda pelo Chefe de Departamento de Administração e por um representante apontado pelas prefeituras envolvidas no projeto.

2.14.1.5 – Outros

2.14.2 – Equipamentos (até 20 linhas):

A proposta apresentada objetiva para a formação profissional na gestão da agropecuária, para tanto, o egresso deverá dominar conteúdos de gestão e de agropecuária, logo os equipamentos necessários envolvem essas áreas. Abaixo estão relacionados alguns desses equipamentos:

- GPS;
- Data-show;
- Impressoras;
- Pulverizadores costais;
- Semeadora;
- Ordenhadeira;
- Enxadas, pás, tesouras, ancinhos;
- Trenas;
- Lupas;
- Entre outros.

2.15 – Certificados:

O aluno será matriculado nas duas instituições parceiras e o certificado de conclusão será expedido por ambas instituições: escolas municipais em conjunto com o Instituto Federal Farroupilha - Campus Santo Augusto.

2.16 – Proposta de matriz curricular integrada (até 40 linhas)

Para implementação do currículo integrado se faz necessário a concepção de que os conteúdos não podem ser desenvolvidos de modo fragmentado e nem que uma área de conhecimento se sobreponha a outra. Nesse sentido, a base nacional comum será seguida tendo como parte diversificada os componentes curriculares da área profissional.

Como parte da formação geral de nível fundamental, deverá contemplar as seguintes áreas de conhecimento: Ciências Humanas e suas Tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias; Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, respeitando as especificidades das mesmas e articulando-as em função dos temas geradores, objetivando a formação básica do cidadão mediante a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores. O curso será estruturado em quatro semestres.

A proposta da parte profissional está organizada num arco ocupacional baseado em informática, gestão e agropecuária. Essa configuração nas áreas foi definida com as entidades parceiras buscando atender as demandas que os futuros alunos evidenciam na sua atividade laboral. Espera-se atender na sua grande maioria, agricultores e agricultoras familiares que trabalham com produção agrícola diversificada e participam, em graus variados, de alguma entidade ou organização coletiva nos seus municípios.

Assim, organizou-se a formação profissional em quatro módulos, com uma carga horária de 50 h cada um:

Gestão Rural;

Informática Básica;

Produção Animal;

Produção Vegetal.

A formação profissional deverá ser realizada na sua grande maioria em atividades práticas realizadas nas propriedades dos alunos ou parceiros, nos municípios buscando com essa metodologia a sensibilização para conteúdos básicos que deverão ser trabalhados em sala de aula no currículo da formação geral.

A seguir, serão apresentadas algumas práticas que, a partir da experiência dos professores e dos gestores municipais, elencou-se como possíveis de serem realizadas:

Gestão Rural:

1. Noções de contabilidade pessoa jurídica (especialmente cooperativas e associações);
2. Noções de legislação tributária ;
3. Noções de legislação ambiental;
4. Gestão dos recursos naturais;
5. Noções de qualidade dos produtos;
6. Custos de produção;
- 7. Relacionamento Interpessoal.**

Informática Básica

1. Funcionalidades e utilização do Ambiente Windows;
2. Utilização de aplicativos simples do Windows;
3. Conceitos Básicos sobre Internet;
4. Utilização de programas de acesso à internet;
5. Conceitos Básicos de Word;
6. Conceitos Básicos de Excel.

Elementos de Produção vegetal

1. Noções de nutrição vegetal;
2. Produção de mudas (frutíferas e olerícolas);
3. Produção e armazenamento de sementes na propriedade;
4. Qualidade química, física e biológica do solo;
5. Controle de erosão;
6. Regulagem de semeadoras;
7. Tecnologia de aplicação de agrotóxicos;
8. Manejo de pragas e doenças em vegetais;
9. Preparo de caldas e biofertilizantes.

Elementos de produção animal

1. Noções de nutrição animal;
2. Controle de ectoparasitas e endoparasitas;
3. Qualidade do leite (prática laboratorial e acompanhamento);
4. Qualidade da ordenha;
5. Produção de forragens;
6. Produção de silagem;
7. Avaliação de oferta de forragem;
8. Formulação de rações;
9. Controle reprodutivo;
10. Controle sanitário;
11. Coleções de forragens (verão e inverno).

1º semestre:

Linguagem, Códigos e suas Tecnologias – 100 h.

Ciências Humanas e suas Tecnologias - 100 h.

Ciências Naturais, Matemática e suas Tecnologias - 100 h.

Informática Básica - 14 h.

Gestão - 12 h.

Produção Animal - 12 h.

Produção Vegetal - 12 h.

2º semestre:

Linguagem, Códigos e suas Tecnologias – 100 h.

Ciências Humanas e suas Tecnologias - 100 h.

Ciências Naturais, Matemática e suas Tecnologias - 100 h.

Informática Básica - 12 h.

Gestão - 14 h.

Produção animal - 12 h.

Produção vegetal - 12 h.

3º semestre:

Linguagem, Códigos e suas Tecnologias – 100 h.

Ciências Humanas e suas Tecnologias - 100 h.

Ciências Naturais, Matemática e suas Tecnologias - 100 h.

Informática Básica – 12 h

Gestão – 12 h

Produção animal – 14 h

Produção vegetal – 12 h

4º semestre:

Linguagem, Códigos e suas Tecnologias – 100 h

Ciências Humanas e suas Tecnologias -100 h

Ciências Naturais, Matemática e suas Tecnologias 100 h

Informática Básica – 12 h

Gestão – 12 h

Produção animal – 12 h

Produção vegetal – 14 h

Avaliação do projeto

Especificamente nas práticas, serão realizadas avaliações dos formadores pelos educandos. Durante as reuniões bimestrais de monitoramento serão avaliadas pela equipe coordenadora e equipe executora do projeto a adequação à realidade, linguagem e postura adequada dos formadores.

Essas práticas serão desenvolvidas, no tempo e no espaço, de acordo com o planejamento com a equipe municipal executora e são passíveis de substituição por outras que os educandos julgarem mais oportunas ou necessárias.

2.17– Proposta de metodologias de trabalho (até 25 linhas)

A metodologia se dará numa perspectiva interdisciplinar, integrando as diferentes áreas do conhecimento com a formação profissional. O ponto de partida será a pesquisa de realidade nos municípios envolvidos, observando a especificidade das comunidades, propriedades rurais e necessidades dos educandos e a realização de oficinas práticas, realizadas nas propriedades dos educandos ou em forma de visita a alguma unidade de produção agropecuária. A partir daí serão planejados, coletivamente, os temas geradores, subtemas e a seleção dos conteúdos a serem desenvolvidos em cada uma das áreas.

As aulas serão planejadas em três momentos fundamentais: problematização, aprofundamento teórico e plano de ação.

A problematização objetiva diagnosticar o conhecimento prévio dos alunos quanto a temática a ser desenvolvida. O aprofundamento teórico é o momento que o professor direciona o encontro entre as vivências do grupo de alunos e o conhecimento científico em questão. Para concluir, o professor viabiliza a possibilidade de aplicação prática dos conhecimentos, numa perspectiva transdisciplinar.

A articulação entre os municípios e o Instituto através de monitores: os monitores, alunos dos Cursos de Licenciatura em Computação e Tecnologia em Agronegócio estarão presentes nas turmas durante os momentos de formação da área profissional, sendo elementos de ligação entre as diferentes situações de aprendizagem, na preparação e acompanhamento das aulas práticas da qualificação profissional. Esses monitores serão um elemento de ligação de articulação entre as turmas de educandos, professores e gestores municipais e os professores e técnicos do Instituto, envolvidos com o projeto.

Os profissionais que atuarão no curso, em sala de aula, bem como na formação dos gestores, professores e técnicos administrativos entregarão registros de suas atividades, através de relatórios sistematizados e ilustrados com fotos, durante o andamento do projeto. Ao final do curso, será proposta uma formatura única para os alunos do PROEJA FIC nas dependências do Instituto Federal Farroupilha – Campus Santo Augusto.

2.18 – Quadro de pessoal – número total de profissionais envolvidos:

Professores municípios: 24

Gestores municipais: 8

Professores IFF: 16

Técnicos: 10

Monitores: 4

2.18.1 – Número de docentes por área/componente curricular de atuação:

2 por área de conhecimento

3 – PROJETO PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES, TÉCNICOS, PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO OU DA SEGURANÇA PÚBLICA E GESTORES**3.1 – Objetivos da formação continuada / capacitação**

Assegurar aos profissionais o aprimoramento para o exercício de suas funções, devendo garantir a (re) construção da proposta pedagógica, a elaboração de material didático, que contemple a integração entre a EJA e Educação Profissional, a elaboração de relatórios; e a implantação, implementação, acompanhamento e avaliação do projeto.

Contribuir para que os educadores tenham um profundo respeito pela sua trajetória profissional, sem cair no praticismo, no individualismo e na reflexão auto-suficiente, ou seja, que eleja a práxis como um dos princípios de sua tarefa de profissional da educação profissional de jovens e adultos.

3.2 – Caracterização do público da formação:

Gestores, professores e técnicos da rede municipal e federal de ensino.

3.2.1 – Quantidade total de profissionais em formação:

62

3.2.2 - Quantidade de profissionais do município/estado:

32

3.2.3 - Quantidade de profissionais do quadro da rede federal na capacitação:

30

3.3 – Carga horária total do curso:

120 h

3.4 – Duração da formação em meses:

4 módulos de 30 h
Aproximadamente uma semana, totalizando 1 mês de duração alternado durante os 30 meses de execução do projeto conforme item 3.5

3.5 – Periodicidade:

Semestral-
1ª quinzena de cada semestre
(2º semestre/09, 1º semestre 2010, 2º semestre 2010, 1º semestre 2011)

3.6 – Forma de oferta

Palestras, oficinas, estudos orientados, seminários de socialização.

3.7 – Componentes curriculares da formação / capacitação:

1ª ETAPA: Contextualização do PROEJA FIC – proposta e sujeitos – 30 h (20 h presenciais e 10 h estudos orientados)

Aula inaugural

Apresentação da proposta PROEJA FIC

1. Trajetória da EJA e da Educação Profissional
 - 1.1 Aspectos históricos
 - 1.2 Diferentes tendências
 - 1.3 Perspectivas atuais

2. Inclusão sócio-cultural – diversidade humana (étnico, político, religioso).
 - 2.1 Os sujeitos de PROEJA
 - 2.1.1 Vida jovem - juventudes
 - 2.1.2 Vida adulta – adultez
 - 2.1.3 Juventude e Adultez: fronteiras tênues e relações intergeracionais
 - 2.1.4 Aprendizagem transformativa
 - 2.1.5 Andragogia
 - 2.1.6 Motivação, auto-estima, identidade, auto-formação.

2ª etapa Operacionalização da proposta do PROEJA FIC - 30 h (20 h presenciais e 10 h estudos orientados)

3. Especificidades da atuação no PROEJA
PPP do PROEJA;
 - 3.1 Currículo integrado/planejamento/temas geradores;
 - 3.2 Áreas do conhecimento e totalidade do conhecimento;
 - 3.3 Aspectos didático-metodológicos e produção de material didático;
 - 3.4 Avaliação – concepções, critérios, instrumentos, expressão dos resultados (relatórios de avaliação, portfólio, auto-avaliação, hetero-avaliação), tomada de atitude, recuperação de conhecimento;
 - 3.5 Oficinas de planejamento

3ª etapa Acompanhamento, planejamento e avaliação da execução do PROEJA FIC - 60 h

4. Oficinas de planejamento (construção de planos de aulas integrados – técnico-científico) sistematicamente, durante o andamento do curso.

5. Participação em seminários regionais, supervisionados pela SETEC/MEC, e em seminários nacionais, organizados sob responsabilidade da SETEC/MEC

Será fornecido certificado de 120 h de Curso para os participantes da Formação

3.8 – Metodologias utilizadas na formação / capacitação:

Palestras, seminários, oficinas e estudos orientados, seminários de socialização.

3.9 – Formas de avaliação dos cursistas (até 10 linhas):

Ressalvada a frequência mínima exigida por lei, são considerados na verificação do aproveitamento, em qualquer etapa do curso, os seguintes critérios:

Participação efetiva nas atividades propostas

Realização das tarefas a distância – estudos orientados

Comunicação de idéias no grande grupo.

3.10 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA UTILIZADA NA FORMAÇÃO / CAPACITAÇÃO (ATÉ 20 LINHAS):

Auditório, biblioteca, salas de aula, setores administrativos.

3.11 – Formas de avaliação dos resultados da formação / capacitação (até 10 linhas):

Auto-avaliação relacionando o aprendizado no curso de formação e a atuação docente no PROEJA FIC

Produção científica dos profissionais envolvidos na capacitação

Acompanhamento sistemático do trabalho nos municípios

Registro (relatórios) dos cursistas.

4 – ELABORAÇÃO DE MATERIAL PEDAGÓGICO

Os materiais pedagógicos para os cursos PROEJA FIC deverão ser elaborados pelos profissionais que estarão participando da formação continuada / capacitação durante essa formação.

4.1 – Descrição das metodologias para a elaboração do material pedagógico dos cursos PROEJA FIC (até 15 linhas):

O material pedagógico do PROEJA FIC será desenvolvido com todos os participantes do processo de formação em oficinas que ocorrerão durante o curso. As oficinas serão realizadas com pesquisas de materiais já existentes, relatos de experiências, reprodução de materiais, montagem, adaptações e recriações. Essas oficinas serão acompanhadas com atividades de pesquisa e seleção de material pelos envolvidos no projeto. Durante o período de execução do projeto em diferentes momentos será discutida e avaliada a qualidade e pertinência do material escolhido, optando pela substituição e readequação do material pedagógico.

4.2 – Relação dos materiais pedagógicos a serem produzidos (vídeos, livros, mídias etc):

Vídeos, mídias, cadernos de exercícios, cartilhas, jogos educativos, livros (produção final).

5 – MONITORAMENTO, ESTUDO E PESQUISA

Encontros semanais de planejamento dos professores, encontros mensais da equipe municipal e encontros bimestrais ordinários entre a coordenação do projeto e a equipe executora municipal. Seminário final de avaliação no município com parcerias e alunos.

5.1 – Nome do grupo:

Grupo de Pesquisa PROEJA Campus Santo Augusto-RS

5.2 – Objetivos:

- Estabelecer um mapa da exclusão escolar na região, revelando a heterogeneidade dos sujeitos jovens e adultos;
- Avançar na formulação de metodologias didático-pedagógicas apropriadas para a Educação de Jovens e Adultos;
- Dar visibilidade dessa problemática, na sociedade regional, buscando o estabelecimento de parcerias para a universalização da escolarização de jovens e adultos;
- Estudar os sentidos atribuídos à escolarização pelos educandos;
- Analisar esses sentidos relacionando-os com a oferta existente na região;
- Analisar as razões de não-participação nos programas oferecidos, bem como a evasão existente;
- Produção científica para divulgação e diálogo com outros pesquisadores do país.

5.3 – Quantidade de pesquisadores

30 pesquisadores

5.4 – Quantidade de estudantes

6

5.5 – Quantidade de docentes

25

5.6 – Descrição das principais linhas de estudo e pesquisa que serão desenvolvidas:

Educação de Jovens e Adultos, Formação de Professores, Currículo Integrado, Produção de material didático para a Agropecuária.

5.7 – Descrição dos principais procedimentos que serão utilizados para acompanhamento das ações do projeto:

Procedimentos:

- Registros do monitor que é responsável pela articulação entre coordenação do projeto e as turmas do PROEJA FIC;
- Relatórios dos professores e gestores;
- Reuniões bimestrais de monitoramento entre coordenação do projeto e gestores e equipe executora dos municípios;
- Contatos sistemáticos via telefone ou correspondência eletrônica entre coordenação e gestores.